

**Plano CV**

O Plano CV terminou o primeiro trimestre de 2018 com rentabilidade acumulada bruta de 3,53% em seus investimentos. O desempenho foi superior à meta atuarial acumulada de 2,05%. A cota líquida teve rentabilidade de 3,23% e o patrimônio do plano atingiu R\$ 3,263 bilhões.

O superávit alcançado no trimestre de R\$ 23,6 milhões possibilitou a redução do déficit técnico acumulado do Plano CV de R\$ 64,6 milhões em dezembro de 2017 para R\$ 40,9 milhões em março de 2018.

O melhor desempenho foi no segmento de renda variável com 11,38%. O segmento de investimentos estruturados teve retorno de 3,52%, seguido de empréstimos com 3,51%. A renda fixa teve rentabilidade de 2,60%, desempenho acima do indicador usado como benchmark, o CDI (Certificado de Depósito Interbancário), que encerrou o trimestre com 1,59%. Os Imóveis rentabilizaram 0,71% ao Plano CV.

**Plano BDI Saldado**

O Plano BDI Saldado obteve rentabilidade acumulada de 2,36%, que também superou a meta atuarial de 2,01%. Os segmentos que impulsionaram o resultado foram empréstimos com 4,27%, investimentos estruturados com 3,59% e renda fixa com 2,32%. O patrimônio do plano fechou em R\$ 87,053 milhões. O resultado de R\$ 839 mil alcançado no trimestre aumentou o superávit acumulado que chegou a R\$ 8 milhões.

**Plano BDII**

O Plano BDII nos três primeiros meses teve 2,34% de retorno, acima da meta atuarial de 2%. Os três segmentos que compõem a carteira tiveram o seguinte resultado: empréstimos com 4,33%, investimentos estruturados com 3,65% e renda fixa com 2,32%. O patrimônio do BDII encerrou o trimestre em R\$ 14,029 milhões. Houve o registro de 59 mil de superávit, aumentando o acumulado que ficou em R\$ 3.037 milhões.

**Plano PAI-I**

O Plano Associativo PAI-I, também conhecido como Plano Anei, encerrou o trimestre com patrimônio de R\$ 275 mil. A rentabilidade até março foi de 1,55%, com aplicações exclusivas no segmento de renda fixa.

**Fonte:** Infraprev, em 16.05.2018.